

= 1 =

1. FUNCIONAMENTO DO GABINETE

- Realização das 24 sessões do Colectivo de Direcção do Gabinete programadas para 2009;
- Envio de cópias de Política e Estratégias do Governo no Âmbito de Prevenção e Combate à Droga aos Administradores Distritais, da Lei nº 3/97, de 13 de Março aos Comandantes Distritais da PRM e Directores dos SDSMAS, no âmbito de monitoria das acções de prevenção e combate à droga nos distritos e do conhecimento das suas atribuições e competências;
- Revisão do Regulamento Interno e do Papel dos Sectores na Prevenção e Combate à Droga, no contexto da definição das funções e dos mecanismos de articulação dos intervenientes;
- Elaboração da proposta da directiva para a constituição das Comissões Distritais de Prevenção e Combate à Droga, no âmbito do enquadramento da componente de prevenção e combate à droga nas funções dos Governos Distritais;
- Contextualização da evolução do cultivo, tráfico e consumo ilícitos de drogas de 2000 a 2008 em Cabo Delgado, com respectivas conclusões e recomendações;
- Acolhimento da VI. Reunião Nacional do GCPCD.

2. ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E RECURSOS HUMANOS

A dotação do orçamento disponível para o ano de 2009 é de 1.336.995,70 Mt, sendo 765.630,00 Mt para despesas de pessoal, 548.513,70 Mt para bens e serviços e 22.842,00 Mt para o subsídio de funeral e sem contemplação de orçamento de investimento.

A execução global de orçamento atingiu nos 9 meses do ano em curso 964489,84 Mt, sendo 598.813,00 Mt para despesas de pessoal, 365.676,84 Mt para bens e serviços e 0,00 Mt para o subsídio de funeral, o que corresponde a 72,14%, 78,21%, 66,67% e 0,00 %, respectivamente.

O número de funcionários continua sendo o de 6 dos 27 previstos no quadro de pessoal do Gabinete, sendo 5 do quadro e 1 contratado, destes 3 estão em regime de destacamento. A exiguidade do orçamento, em particular na componente de salários e remunerações, não tem permitido a admissão de mais técnicos. O departamento de profilaxia e combate à droga ainda está sem ninguém e outros 2 departamentos em funcionamento apenas têm cada um funcionário, sendo eles os seus respectivos chefes.

No âmbito de formação e capacitação, 3 funcionários do Gabinete beneficiaram de igual número de seminários promovidos por DPPF e Secretaria Provincial, sendo treinamento electrónico na digitação de dados do MEO, Forum extraordinário do estudo do novo EGFE e planificação e orçamentação de programas de desenvolvimento dos distritos.

3.PREVENÇÃO AO CONSUMO ILÍCITO DE DROGAS

- Realização de 331 palestras com beneficiação de 51.234 indivíduos em Mueda, Palma, Mocímboa da Praia, Metuge, Pemba, Montepuéz e Quissanga, sendo os grupos – alvo marinheiros, transportadores marítimos e rodoviários, estudantes, professores, trabalhadores de Saúde, portadores de deficiência, polícia, reclusos, jovens fora de escolas, atletas (ver tabela A em anexo).
- Distribuição de 6.180 materiais gráficos com propaganda anti-droga na Cidade de Pemba e em todos os distritos da província;
- Celebração do 26 de Junho em Montepuéz, o segundo maior foco de oferta de cannabis sativa, envolvendo 8.171 indivíduos em actividades culturais, desportivas, palestras, incineração pública de cannabis sativa, desfile e filmes;
- Realização de um torneio de futebol masculino e feminino, envolvendo 8 escolas da Cidade de Montepuéz com a premiação dos primeiros e segundos classificados com taças, camisetes e bolas, envolvendo 3.512 indivíduos (atletas, espectadores);
- Realização de uma légua, envolvendo 171 participantes (mancebos e estudantes) da Cidade de Montepuéz com a premiação dos primeiros 3 classificados entre masculinos e femininos com camisetes, material escolar e rádios;
- Realização de concursos no âmbito de prevenção e combate à droga e HIV/SIDA e promoção da cultura anti-droga no seio dos artistas e estudantes, sendo literário em Pemba e teatro, desenho e canção na Cidade de Montepuez com a participação de 975 estudantes e artistas, tendo sido os prémios dos vencedores material escolar, tecidos e dicionários;
- Realização de 2 debates radiofónicos na Cidade de Pemba;
- Divulgação da Lei nº 6/99, de 2 de Fevereiro, na EPC de Montepuéz e Lei nº 11 /2007 em Pemba e Quissanga para animadores desportivos, atletas, activistas e jovens fora de escolas;
- Projecção de vídeo-filme sobre droga para 30 estudantes no lar de estudantes de Montepuéz e 32 trabalhadores de CFM e Correios de Moçambique;

- Produção de um panfleto dedicado a cannabis sativa-um mal a prevenir e a combater por todos.

3. TRATAMENTO, RECUPERAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL DOS TOXICODependENTES

- Atendimento hospitalar a 8 toxicodpendentes no HP-Pemba (5), no HR-Montepuéz(1) e no HR-Mocímboa da Praia(2) para efeitos de desintoxicação de cannabis sativa(1) e alcoólica(5) e aconselhamento(2), sendo 1 de sexo feminino e 7 de masculino, 2 em regime voluntário e 6 em compulsivo, 5 em internamento e 3 em ambulatório, 6 para desintoxicação e 2 para aconselhamento, 2 comerciantes, 4 desempregados, 1 professor e 1 cubicador;
- No âmbito de reinserção social de ex-toxicodpendentes, foram selecionados 10 ex-toxicodpendentes para se beneficiarem de formação em carpintaria e pedreiros;
- Reabilitação de 6 toxicodpendentes no HP-Pemba e HR-Montepuéz;
- Reinsertação de 2 ex-toxicodpendente na Cidade de Pemba;
- Monitoria de implementação do Decreto nº 11/2007 na Cidade de Pemba e nos distritos de Mocímboa da Praia e Montepuéz por técnicos do CHAEM, Psiquiatria e Saúde Mental;
- Visitas às cadeias de Montepuéz, Mocímboa da Praia, Pemba e Mize por técnicos de Saúde Mental e Serviços de Psiquiatria.

4. FISCALIZAÇÃO, CONTROLO DE ESTUPEFACIENTES E DE SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS

- Controlo do movimento trimestral de medicamentos e inspeção ao depósito provincial de medicamentos;
- Realização de 40 inspeções, abrangendo 217 estabelecimentos industriais e comerciais Pemba e nos distritos de Nangade, Mueda, Muidumbe, Meluco, Macomia, Chiure e Montepuez com o intuito de obstar que os mesmos sejam para o fabrico, produção, comercialização e consumo ilícitos de drogas;
- Realização de inspeção de rotina em locais e actividades de risco, tais como rodovias, mercados, zonas urbanas e rurais, portos, aeroportos de Pemba, etc. com vista a identificação de plantas, substâncias e preparações sujeitas ao controlo.

Houve rotura de stock de medicamentos orais no 1^a mês do ano (haloperidol-5mg, fenobarbital-15 mg) e recepção de diversos medicamentos.

5. REPRESSÃO E COMBATE AO TRÁFICO E CONSUMO ILÍCITOS DE DROGAS

- Apreensão de 250,275 Kg de cannabis sativa, tendo culminado com a instauração de 40 processos-crime com a indicição de 37 cidadãos no crime de tráfico e de 15 cidadãos no crime de consumo de cannabis sativa (Ver tabela B);
- Detenção de 19 cidadão, sendo 13 não condenado e 06 condenados;
- Destruição de 3 machambas e 68 plantas de cannabis sativa em Nangade no interior de machambas de milho;
- Incineração de 537,5 kg de cannabis sativa, faltando 811,8 kg por falta de condições financeiras para a compra de gasolina.

6. CONSTRANGIMENTOS

- Escassez de recursos humanos devido a insuficiência orçamental;
- Falta de meios de transporte para a deslocação aos distritos para efeitos de monitoria, apoio e divulgação de mensagens anti-droga;
- Insuficiência de recursos financeiros para a realização de actividades específicas de prevenção e combate à droga nas instituições vocacionadas à prevenção e combate à droga.

7. VIAS E ROTAS DE TRÁFICO E ZONAS CRÍTICAS DE CONSUMO E TRÁFICO

As vias de tráfico usadas são terrestre, marítima e aérea. As rotas de tráfico mais usadas são Mueda-Salaue-Nampula, Mueda-Salaue-Pemba, Mueda-Meluco-Ancuabe-Chiúre-Nampula, Mueda-Montepuéz-Namuno-Nampula, Mueda-Nangade-Tanzania, Mueda-Mocímboa da Praia-Tanzania, Maputo-Pemba-Dar-Es-Salam-Nairobi.

As zonas críticas de tráfico coincidem com as rotas de tráfico mais usadas na província. A Cidade de Pemba é o principal foco de consumo de cannabis sativa, seguida da Cidade de Montepuéz e Vilas de Mocímboa da Praia e de Mueda.

8. MEIOS E TÉCNICAS DE OCULTAÇÃO DE DROGAS

Os traficantes têm diversificado o seu modus operandi no tráfico ilícito de drogas. Os principais meios ou técnicas de ocultação de drogas são malas ou pastas de viagem, encharutamento, sacos de ráfia ou sisal, galões de 20 litros, tambores de 200 litros, viagens a calada de noite, cultivo de cannabis sativa no seio de outras culturas (algodão ou milho), cannabis sativa entre diferentes cargas.

A organização de encomendas em pequenas proporções e fazendo-as circular para os demais focos de consumo no país e no exterior, recorrendo vias marítima, aérea e terrestre, constitui uma nova forma de actuação dos narcotraficantes e consumidores de drogas. A outra tática nova consiste em, nas proximidades de postos de controlo policial, a droga ser entregue em pequenas porções a alguns populares locais para transportarem em atalhos e, seguidamente, entregá-la a terceiros que transportam em veículos para o destino final, contornando deste modo os postos de controlo da polícia ou alfândegas.

7. CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Foram realizadas várias actividades de índole informativo, educativo, psicoterapêutico, repressivo e combativo ao cultivo, tráfico e consumo ilícitos de drogas, abrangendo todos os distritos. Estas actividades resultaram em:

- Acesso à informação sobre os males das drogas a um número acima de 63.901 cidadãos, persuadindo-os assim a uma postura de luta permanente contra o narcotráfico e toxicodependência, usando palestras, filmes, actividades culturais e desportivas, desfile, incineração pública de cannabis sativa, materiais de propaganda anti-droga;
- Desintoxicação e aconselhamento de 8 cidadãos com transtornos mentais e comportamentais resultantes de consumo de substâncias psicoactivas e reinserção sócio-familiar de 2 ex-toxicodependentes;
- Apreensão de 250,273 kg de cannabis sativa, detenção de 19 de traficantes e consumidores de cannabis sativa e identificação e destruição de 3 machambas e 68 plantas de cannabis sativa;

Além disso, foram promovidas e realizadas actividades desportivas e culturais revestidas com propaganda anti-drogas e para ocupação de forma saudável dos tempos livres dos adolescentes e jovens.

Não houve, no período em análise, apreensões de grande vulto de drogas, sendo o volume supracitado o mais baixo dos últimos 5 anos. A cannabis sativa continua sendo a droga de referência na província. O consumo abusivo de álcool continua a constituir a principal causa de afluência de pacientes aos Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental, enquanto o consumo de cannabis sativa constitui, no período em análise, a segunda causa de indicição em crimes relativos à drogas.

O distrito de Macomia destacou-se no tráfico de cannabis sativa, seguido da Cidade de Pemba. O distrito de Balama registou o maior número de indiciados no tráfico, enquanto Nangade registou o maior número de casos de consumo de drogas.

A cannabis sativa produzida em Cabo Delgado tem como destinos preferenciais a Cidade de Pemba, Nampula e Tanzania.

6

Em termos de perspectivas, em 2010, o GPPCD continuará com a promoção e coordenação das ações de informação, educação e sensibilização ao público sobre os malefícios das drogas, psicoterapêuticas, reinserção sócio-familiar, fiscalização e inspeção de drogas em locais e actividades de risco e de repressão ao cultivo, tráfico e consumo ilícitos de drogas e com a mobilização dos adolescentes e jovens para ocuparem os seus tempos livres de forma saudável com vista a redução da demanda e da oferta de drogas e dos danos na província.

Pemba, aos 13 de Outubro de 2009

Tabela A: Acções de Prevenção ao consumo de drogas

Instituição	Palestras			Nº de materiais de propaganda
	Nº	Beneficiários	Local	
DPS	306	46.959	Pemba, Moc. da praia, Montepz, Metuge	2.265
DPJD	8	816	Pemba, Quissanga	321
DPMAS	6	1.464	Montepz, Mueda, Moc. da praia	0
DPTC	5	151	Mueda, Moc. da Praia, Palma	389
DPEC	3	690	Pemba, Montepz	2.000
GPPCD	3	1.155	Metuge, Montepz	1.205
Total	331	51.234	Pemba, Mueda, Montepz, Moc. da Praia, Palma, Quissanga	6.180

Tabela B: Drogas apreendidas

Tipo de drogas	Proviência	Quantidade em kg	Nº de indiciados	
			Tráfico	Consumo
Cannabis sativa	Pemba	56,00	3	3
“	Balama	3,69	7	0
“	Moc. da Praia	0,45	5	1
“	Nangade	50,00	1	7
“	Ancuabe	0	0	1
“	Chiúre	22,20	5	1
“	Montepuéz	5,00	1	1
“	Macomia	64,00	1	1
“	Ibo	10,10	1	0
“	Quissanga	0	0	0
“	Namuno	2,535	4	0
“	Muidumbe	0	0	0
“	Mueda	0	0	0
“	Palma	0	0	0
“	Meluco	0	0	0
“	Metuge	36,30	4	0
“	Mecufi	0	0	0
Total		250,275	32	15